

Governo de Minas atrai projeto de terras raras e titânio com expectativa de investimentos de R\$ 500 milhões no município de Tiros

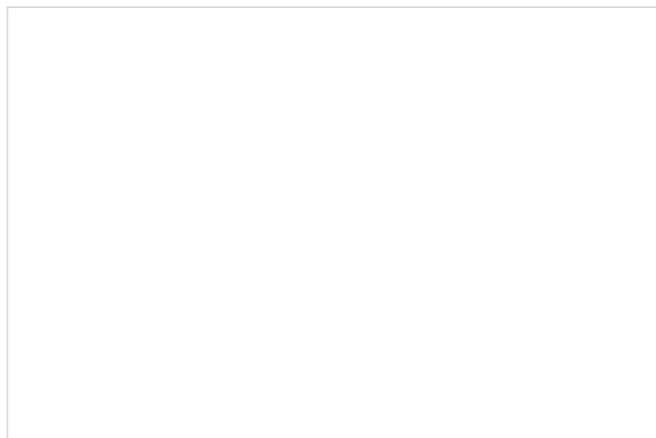
Seg 25 novembro

O [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#) e da agência [Invest Minas](#), assegurou mais um investimento privado estratégico que terá a possibilidade de impulsionar a economia e o desenvolvimento sustentável do estado.

O projeto, liderado pela empresa Tiros Minerais Estratégicos, subsidiária da canadense Resouro Strategic Metals, prevê o aporte de até R\$ 500 milhões na extração de terras raras e titânio em Tiros, município situado entre o Triângulo Mineiro e o Alto Paranaíba, com a geração de até 200 empregos diretos na região do projeto

O anúncio foi realizado nesta segunda-feira (25/11) em Belo Horizonte. Com previsão para início das operações em 2026, o empreendimento marca mais um passo significativo para consolidar Minas como referência global na produção de minerais críticos, essenciais para tecnologias de descarbonização, como veículos elétricos, turbinas eólicas e equipamentos de alta tecnologia.

"Já disse outras vezes que temos essas terras raras, assim como o Vale do Lítio, e estamos provando que é possível ter essa atividade com responsabilidade ambiental e social, de forma segura e incentivando uma economia mais verde", avaliou o governador Romeu Zema. "Com esta nova parceria atraída para Minas Gerais, vamos gerar mais empregos e renda para os mineiros, que é um dos grandes objetivos da minha gestão", completou.



"O projeto consolida a liderança mineira como um destino competitivo e estratégico para investidores em soluções tecnológicas e sustentáveis. Esse investimento fortalecerá a cadeia produtiva local, com a geração de empregos qualificados e promoção do

Victor Fagundes / Sede-MG desenvolvimento regional, além de reforçar nosso compromisso com o Race to Zero", afirma o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio.

O diretor-presidente da Invest Minas, João Paulo Braga, destacou a geração de um ciclo de

emprego, renda e inovação em mais uma região do interior de Minas com a chegada da empresa.

“O potencial de terras raras e titânio em Minas coloca o estado no centro de discussões globais sobre segurança tecnológica e transição energética. Esses minerais são fundamentais para a produção de inúmeros ativos para produção de superímãs, baterias avançadas, próteses médicas e ligas de alta resistência, indispensáveis para setores como energia renovável, mobilidade elétrica e indústria aeroespacial”, acrescentou.

A empresa

A Resouro é uma companhia canadense de exploração mineral, com escritório em Belo Horizonte e listada nas bolsas de valores de Toronto - Canadá, Austrália, e na OTCQB - dos Estados Unidos. A empresa, por meio de sua subsidiária brasileira, é especializada no desenvolvimento de recursos minerais críticos.

Desde 2023, a empresa investe em pesquisa mineral no Projeto Tiros - Terras Raras e Titânio, onde já foram identificadas cerca de 1 bilhão de toneladas de minério com teores significativos de óxido de titânio (12%) e terras raras magnéticas (4000 ppm). Os elementos principais existentes em quantidades significativas no depósito mineral do Projeto Tiros são Neodímio (Nd), Praseodímio (Pr), Disprósio (Dy) e Térbio (Tm).

Chris Eager, presidente Executivo e Philippe Martins, diretor Executivo da Resouro declararam que a empresa está muito satisfeita em firmar uma importante parceria com Minas Gerais.

“A empresa estará pautada na sustentabilidade, velocidade e eficiência, contando com o apoio do estado para o avanço de futuras obras de infraestrutura e logística, o que, em última análise, gerará grande desenvolvimento para a região e um benefício inédito para as comunidades no entorno do projeto”, afirmou.